

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 030/07

1
2
3
4
5 Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e sete, às nove horas e trinta um minutos, pelos
6 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se
7 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
8 Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, n.º 40, 14.º
9 andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Presidente Leci Soares Mattos – ACCAT, e na
10 presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Leci Soares de Matos – ACCAT;
11 Lino Morsh – **Casa de Nazaré/Centro de Apoio ao Menor**; Agenor Salton – **SOS Casas de**
12 **Acolhida**; Maria Eva G. Carvalho – **Educandário São João Batista**; Eulina Antunes – **Instituição**
13 **de Educação Infantil Maria de Nazaré**; Elisa Mara Pereira de Souza – **OSICON**; Anita Santos –
14 **Associação Educadores Populares de Porto Alegre**; Ana Cristina L. de Algorta e Alice D.
15 Bittencourt – **Instituto Amigos de Lucas**; Waldir Bohn Gass – **UAMPA**; Luciane Escouto –
16 **USBEE**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Fernanda Kerbes – **Câmara de Vereadores**;
17 Ariadne Tupy-Assu – **SMCPGL**; Gregelda L. S. Marques – **Secretaria Municipal de Juventude**;
18 Denis da Silva Fraga – **Secretaria Municipal da Saúde**; Maria Helena Castilhos – **Secretaria**
19 **Municipal dos Direitos Humanos e Segurança Urbana**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Gilmar
20 Dalósto Rossa – **Instituto Recriar**; Elisabete Bortoluzzi – **CEPA**; Joice Santos Gonçalves –
21 **SMED**; Gilberto V. Hügel Lisboa – **FASC**. E Dalva Franco na qualidade de Assessora Executiva
22 do CMDCA. **Pauta**: 1) **Leitura Planilha Plenária 029/07**; 2) **Justificativas de Ausências dos**
23 **Conselheiros**; 3) **Convites Representações**; 4) **Troca – Funcionários CMDCA**; 5) **Agenda**
24 **Encontro Comissão de Finanças**; 6) **Projeto ASAFOM**; 7) **Uso de salas do Conselho**; 8)
25 **Parecer Jurídico sobre OSCIPS**. Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Leci Soares Matos
26 deu início aos trabalhos. **Sra. Presidente (Leci Soares Matos)**: Bom-dia, vamos iniciar. Hoje é a
27 primeira vez da taquígrafa, então, nas intervenções vocês se identifiquem com o nome e a Entidade.
28 O Lino vai Ler a ata para nós, já está passando também a lista de presenças. Nós vamos assumir
29 aquela antiga regra, na hora das intervenções é no máximo 2 minutos, falam 3, 4 Conselheiros, se
30 tiver pontos polêmicos entra uma defesa e um conta, aí vamos para a votação. 1) **Leitura Planilha**
31 **Plenária 029/07**. **Sr. Lino Morsh**: Matéria aprovada na Plenária n.º 029, de 05-09-2007: 1) Convite
32 II Encontro Gaúcho do Terceiro Setor, dias 26 e 27 de setembro, Hotel Want Tower. Inscrições no
33 *site* (Deliberação informada: mesmo dia da Conferência Estadual); 2) Resposta sobre a atualização
34 do *site* do CMDCA FUNCRIANÇA. Por deliberação: orientado divulgar que as Entidades enviem
35 em breve inscrição do projeto com o valor total para *e-mail* da Dalva; 3) Convite Seminário Criança
36 Proteção Integral Versos Trabalho Infantil, dia 14-09, das 8h30min às 17h30min, na DRT do Rio
37 Grande do Sul. Representante: Alice Bittencourt (A Dalva participará); 4) Convite reunião da
38 Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude, no dia 11-09, às 9h30min, no Plenário Ana
39 Terra. Representante: Luciane Escouto; 5) Convite Desfile Brincando e Brincalhando com a Pátria,
40 dia 08-09, às 9h30min, na av. João de Oliveira Remião (Divulgado); 6) Cartaz sobre o I Congresso
41 Brasileiro sobre Ofensas Sexuais, dias 23 e 24-11-2007, em São Paulo (Deliberação divulgada); 7)
42 Marcar encontro com os delegados da Conferência Estadual, que acontecerá nos dias 26 e 27-09, na
43 PUC. Reunião preparatória da Conferência Estadual, dia 24-09, às 9 horas, no local, CMDCA.
44 Mandar *e-mail* chamando os delegados, Ariadne marcará sala. 8) Justificativas de ausência de
45 Conselheiros: Gilmar, Maria Eva, Maria Helena e Leci Matos; 9) Retificação do Edital n.º 001/07.
46 Foi encaminhado para publicação, porém, em um impresso a ser distribuído, houve engano na
47 digitação dos valores. Proposta votada: corrigir manualmente e conferir se foram publicados os
48 valores (Votação unânime); 10) Elaboração de uma Planilha para plantão de três Conselheiros por

49 turno para avaliação dos projetos. Acolhido pelos Conselheiros, devendo esses procurarem agendar
50 sua participação na planilha fixada na sala da Executiva. **Sra. Dalva Franco:** Esta planilha está
51 circulando agora. **Sr. Lino Morsh:** Item 11) Leitura da Planilha da Plenária nº 028. Lida e votada:
52 sim – 10 votos; não – 00; abstenção – 03. Aprovada. Ofício nº 555/07, pela EMNF, solicita 2 mil
53 exemplares do Estatuto (Ofício chegou na hora da Plenária). Proposta para votação: liberar 200
54 exemplares. Votação: aprovado por unanimidade. Encaminhamentos: informar por ofício que
55 consulte o *site*; 13) Conselheira Fernanda Kerbes informou que sua suplente, pela Câmara de
56 Vereadores, participará das comissões. Encaminhamento orientado: que ela participe da Comissão
57 de Políticas; 14) Situação de desvinculação das crianças e adolescentes das Casas Lares.
58 Encaminhamento: sugerido aprofundar o tema na Comissão de Políticas; 15) Aumento dos focos de
59 exploração sexual infanto-juvenil. Encaminhamento: sugerido que o GT de Exploração Sexual
60 acompanhe essa questão; 16) Conselheira Alice Bittencourt informou que foi assinado o termo do
61 aditivo do Programa Famílias Acolhedoras. Encaminhamento informe; 17) Comissão Conselho
62 Tutelar: 1 – Processo de Recurso nº 102645370, Rogério A. Mendonça. Deliberação: proposta para
63 votação, deferimento. Votação: 11 votos sim; nenhum contra e 02 abstenções. Aprovado fazer
64 despacho e encaminhar ao escritório do Conselho Tutelar. Comissão de Reordenamento. Entidade
65 Instituto de Cardiologia solicita registro. Encaminhamento, deliberação, proposta para votação:
66 Conselheiro registro, mas em nome da Fundação Universitária de Cardiologia conforme CNPJ
67 apresentado. Votação: aprovado por unanimidade. Encaminhamento: Comissão de Reordenamento
68 chamar a Entidade para encaminhar alguns ajustes. O segundo ponto da Comissão de
69 Reordenamento: Entidade Via Vida Pró-Doações e Transplantes, deliberação: Comissão relatou
70 visita e encaminhou documentos para a Comissão de Finanças. Comissão de Finanças: 1 – Entidade
71 Associação Brasileira Cultural Beneficente, Projeto de Desenvolvimento Social para Família com
72 Vulnerabilidade Social. Solicitando renovação de certificado, no valor de R\$ 6.907.801,19 sem
73 retenção. Proposta para votação: Projeto no valor de R\$ 6.907.801,19 sem retenção. Aprovado por
74 unanimidade; 2 – Entidade AMODCASMA – Associação de Moradores da Rua Dorival Castilhos
75 Machado, solicita verba contingência. Deliberação: baseado nas considerações dos Conselheiros,
76 colocando em votação a proposta de acionar verba de contingência. Votação: 05 a favor; 08 contra e
77 nenhuma abstenção. Encaminhamento: chamar a Entidade e orientar o buscar esse recurso no Edital
78 nº 001/07, CMDCA. Agendar com o reordenamento para 11-09, às 15 horas, e fazer ofício-resposta
79 à solicitação para ser entregue na reunião. Comissão de Políticas: não apresentou pauta. **Sra.**
80 **Presidente:** Algum questionamento a planilha, a ata? Podemos aprovar esta ata? Em votação, quem
81 aprova a ata, por favor, levante a mão (*12 votos*); quem é contra? (*Nenhum voto*). Quem se abstém?
82 Tem 03 abstenções. (*Aprovada*). Nós tínhamos uma proposta de passar pelas comissões, ou vamos
83 seguir os pontos de pauta? **Sr. Lino Morsh:** Tem bastante coisa. **2) Justificativas de Ausência dos**
84 **Conselheiros.** **Sra. Presidente:** Eu queria informar que o Carlos e o Gilmar estão no CMAS
85 discutindo o reordenamento dos abrigos. **Sra. Dalva Franco:** A Elisa está no curso de
86 Comunidades Terapêuticas, ela e a Márcia. **Sra. Presidente:** A Joice, da SMED, também está em
87 um evento da Restinga hoje. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Nós temos a Entidade Associação
88 Beneficente Santa Zita de Luca, ela pede renovação do projeto e manutenção, só que vamos passar
89 para a Secretaria porque está faltando o atestado do Fórum. Ela tem um trabalho, este projeto eu
90 acho que já é a segunda ou terceira vez que está sendo renovado. Ela trabalha com educação
91 infantil, atende 160 crianças, com SASE de 76 crianças, está tudo em dia, só falta esse atestado, a
92 prestação de contas está em dia. O atestado do ano passado era de R\$ 459.000,00, eu não sei se
93 permaneceu esse, R\$ 476.000,00, só que faltou o atestado do Fórum, então, a gente devolveu para a
94 Secretaria. **Sra. Presidente:** O Santa Zita de Luca, chegou para a Executiva também uma
95 solicitação de um recurso, ela tem dois projetos de manutenção para compra de terrenos. O da
96 compra de terrenos ultrapassou, sobrou R\$ 23.000,00, o encaminhamento era passar para a
97 Comissão de Finanças, mas como não deu tempo, não chegou ainda. **Sra. Dalva Franco:** Está no

98 protocolo. **Sra. Presidente:** Como vai voltar para a Secretaria, então, vai ser juntado no mesmo
99 documento, que é uma solicitação de transferência de recurso. O recurso já está captado, só que com
100 a rubrica da compra do terreno para passar para a manutenção. **Sra. Dalva Franco:** Se as
101 Comissões pudesse na quarta-feira, quando chegam, passar ali e pegar no protocolo fica melhor.
102 **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** O Instituto Santa Luzia também é renovação, só que é o seguinte: é
103 uma reforma que eles estavam fazendo. O valor do projeto deles era de R\$ 177.406,00, eles já
104 receberam R\$ 63.000,00, ainda falta alguma coisa para completar a reforma. Então, somos
105 favoráveis, aí diminuímos, vai ficar o certificado no valor de R\$ 114.206,00. Está tudo em dia. **Sra.**
106 **Eulina Antunes:** Na Plenária passada nós falamos a respeito dessa história, a Luciana até contestou
107 a história do certificado. Se é renovação certificada tem que sair no mesmo valor do projeto. Foi
108 comentado na Plenária passada, foi aprovado e todos concordaram que nós estávamos enquanto
109 finanças diminuindo e trazemos para cá. Aí a Luciane – “Enquanto não tiver essa inteiração da
110 Resolução nº 100, o certificado foi aprovado naquele valor do projeto, nós não podemos alterar o
111 valor do projeto, só se a instituição trouxer um j novo, pedindo que diminuísse a falta do recurso”. É
112 um complemento do recurso, senão a renovação tem que ser no valor total. **Sr. Lino Morsh:** Isso é
113 até uma questão de precaução, porque isso dá confusão. Valores diferentes para o Fundo gerenciar
114 pode associar a projeto novo. E quem faz o controle de quanto já recebeu, quanto ainda falta
115 receber, é o Fundo. Se você lança um novo valor pode acontecer deles confundirem e pensar que é
116 recurso novo. Por isso também acho que é importante botar esse valor. **Sra. Maria Eva G.**
117 **Carvalho:** Na minha opinião, senão vai alterar o finalmente, ela vai ter um ano para captar aquele
118 valor ali, ela não vai modificar nada. Isso aí, cabe, então, lembrar a urgência que nós temos em
119 resolver isso aí. Não dá para conversar de mês em mês um pouquinho, porque a Finanças fica
120 embrulhada: faz, não faz, vale, não vale. Então, agora eu faço isto e a Plenária decide o que tem que
121 ser feito. **Sra. Presidente:** Qual é a suposição da Comissão, Maria Eva? **Sra. Maria Eva G.**
122 **Carvalho:** É essa. Ela explicou bem aqui o que já recebeu e o que falta. Então, já entendemos que o
123 que falta para ela é isso. Agora, se querem dar R\$ 177.406,00 é só aprovar, senão ela tem que fazer
124 um projeto novo. Agora, se nós dermos o mesmo valor ela tem direito a executar, só se lá já um
125 controle. **Sra. Presidente:** Não. Aí o Fundo controla. Para nós podermos colocar em votação, então,
126 gostaria que a Maria Eva repetisse o nome da Entidade e o valor. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** É
127 o Instituto Santa Luzia, é a continuação de uma reforma e o valor do projeto inicial é de R\$
128 177.406,00, é isento. **Sra. Presidente:** Em processo de votação, quem concorda com a renovação
129 do projeto, por favor, levante a mão. Quem é contra? Quem se abstém? Então, são 12 a favor e um
130 01 abstenção. **Aprovado,** então. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** A Entidade Centro Social Antônio
131 Gianelli quer fazer uma cobertura. Ela trabalha com crianças, com família, enfim, a gente não
132 definiu o ela faz, qual é o programa dela, se atende família, se atende criança, se atende adulto, não
133 se sabe. Ela precisa fazer um telhado porque as crianças não têm onde ficar no dia de chuva e sol
134 forte. Nós não somos contra o telhado, o valor não é muito grande, são R\$ 38.840,00. Nós ficamos
135 na dúvida no seguinte, porque na hora de colocar no papel o que ela faz a gente não sabe, qual é o
136 programa, o que atende, não se sabe. O enrosco está aí, mas a Finanças eu acho que poderia ceder
137 para ela. **Sra. Eulina Antunes:** Nós até gostaríamos de pedir que quando não visse esclarecido que
138 as Políticas pudesse já nos passar. **Sra. Presidente:** Mas quais os programas que a Entidade tem?
139 Na Secretaria se vê quais são os programas que tem? **Sr. Lino Morsh:** Ela tem tudo, ela é
140 conveniada com a FASC, com a SMED. É lá no Rincão. É das Irmãs do Belém Novo. **Sra. Maria**
141 **Eva G. Carvalho:** Ela diz que atende 193 crianças e adolescentes. Este é o nosso parecer, a
142 Comissão é favorável a essa verba para o telhado. O Reordenamento também é favorável. **Sra.**
143 **Eulina Antunes:** Entrou como construção e é isenta. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Não é bem
144 construção, depende, se a construção for para aumentar atendimento, se é 100% de aumento parece
145 que aí é isenta. Ela não fala em nenhum momento em aumentar crianças. **Sr. Lino Morsh:** Não é
146 isenta. **Sra. Eulina Antunes:** Eu também penso que não é isenta. **Sra. Presidente:** Não é isenta.

147 **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Até aqui nós botamos com 20%, baseado no que foi para dentro. **Sr.**
148 **Agenor Salton:** Em nível de sugestão, de repente a Comissão de Políticas, a de Reordenamento,
149 quando passar o projeto verificar que tipo de projeto é, porque às vezes nós lá na Finanças ficamos
150 um tempo tentando analisar que meta é. Talvez isso resolveria. **Sra. Presidente:** Então, vamos
151 colocar em votação. Em processo de votação, quem aprova o Centro Social Antônio Gianelli, R\$
152 38.840,00 com 20% de retenção, por favor, levante a mão. **Aprovado** por maioria absoluta, com 14
153 votos. O próximo, Maria. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Agora é a Entidade Via Vida Pró-Doações
154 de Transplantes. É uma Casa de Passagem, ou Casa de Abrigo, o parecer do Reordenamento foi
155 favorável, de Políticas também, a Finanças também concordou. É a manutenção, o valor de R\$
156 331.800,00. Essa Entidade é da minha Suplente, até ontem eu expliquei como nasceu essa Entidade
157 delas. Eu até ia pedir para o Reordenamento ir até a Entidade dela. **Sra. Eulina Antunes:** Já foram
158 e gostaram muito. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Para ela se enquadrar, porque ela não é
159 enquadrada como abrigo, é como Casa de Passagem, é uma Casa de Passagem, mas é um abrigo, é
160 um alojamento. **Sr. Lino Morsh:** Manutenção, isento. **Sra. Presidente:** Em processo de votação,
161 quem concorda com essa aprovação, por favor, levante a mão. Alguma abstenção? **Aprovado** por
162 maioria absoluta. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** A Casa Menino Jesus de Praga é abrigo de PCDs,
163 também pede renovação do certificado para manutenção. Os valores foram para R\$ 879.850,00.
164 Também está tudo em ordem a papelada, a prestação de contas em dia, a Comissão de
165 Reordenamento também está de acordo, de Políticas também, é isenta. **Sra. Presidente:** Em
166 processo de votação, quem concorda com a Menino Jesus de Praga levante a mão, por favor. Então,
167 **aprovado** por maioria absoluta. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** A Comissão de Finanças pede o
168 quanto antes uma reunião para encerrar essa tal de resolução. Ontem passou uma folha nas Finanças
169 pedindo as pessoas que podem trabalhar no Edital, e parece que a gente já se habilitou ali, eu pelo
170 menos já me ajitei nos dias em que posso. Nós não podemos esquecer a resolução, senão vai esfriar
171 tudo aquilo que estava quentinho na cabeça. E nós temos mais um assunto aqui, que aconteceu uma
172 coisa estranha sobre uma Entidade semana passada, a Entidade Sociedade Beneficente Cultural, é
173 um projeto de R\$ 6.907.000,00, isso nos chamou atenção porque não é a primeira vez que ela pede
174 renovação. Então, eu fui dar uma olhadinha e ficou para a Comissão de Finanças ver, até para
175 orientar, chamar eles aqui. Eles devem estar com dificuldade de captar esse valor, porque a captação
176 não é muito grande, mas tem que ver o que eles estão fazendo com o dinheirinho que está entrando.
177 Ficou para a gente se reunir na Comissão e trazer para a Plenária. **Sra. Presidente:** Associação
178 Brasileira Cultural Beneficente. **Sr. Lino Morsh:** Esse é das Irmãs da Conceição. **Sra. Maria Eva**
179 **G. Carvalho:** Foi o único que foi aprovado, eu não entendi. A Finanças eu acho que trouxe, não sei
180 quem trouxe sem parecer e foi aprovado. **Sra. Presidente:** Uma das coisas que tem que ocorrer é vir
181 os relatórios, porque toda renovação de projeto tem que vir os relatórios do que está sendo feito,
182 quantas crianças estão sendo atendidas, o que ampliou. De repente está-se aprovando e não tem.
183 **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Ninguém se preocupou em perguntar nada. O que eu, na Comissão,
184 ia dar de sugestão era fazermos uma visita para dar uma olhada. É um mega projeto, é uma coisa
185 muito linda, mas é lá no fim-do-mundo. Aí me chamou a atenção porque foi o único projeto
186 aprovado, uma coisa a gente ia estudar. **Sr. Lino Morsh:** Maria Eva, na terça-feira passada, na
187 Comissão a gente olhou o projeto, inclusive, com fotos, relatórios, dizendo que gastaram R\$
188 38.000,00, que captaram R\$ 38.000,00 só desse projeto, mas nós estamos construindo com outros
189 recursos, porque a obra está grande. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Lino, eu concordo com tudo,
190 não estou desconfiando da Comissão, eu só estou achando que foi uma coisa que ficou, dos que
191 estavam na Comissão no dia ficaram de estudar juntos. No dia 04, está escrito aqui: “A Comissão
192 estava apenas com 2 Conselheiros”; que era o Lino e o Agenor - “No entanto, revisamos os projetos
193 já analisamos”. **Sr. Lino Morsh:** E não encaminhamos nada. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Com
194 parecer favorável, certinho para encaminhar à Plenária. e como que esse entrou? **Sr. Lino Morsh:**
195 Esse estava favorável já. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Então, não entendi nada! **Sr. Lino Morsh:**

196 Pode olhar. **Sra. Luciane Escouto:** Lino, eu entendo, eu acho que faz uns 2 anos que está passando
197 na Plenária isso aí, é o terceiro. Eu me lembro que na primeira Comissão de Reordenamento eu
198 estava junto. O que as irmãs disseram? Na verdade, é uma obra que vai ampliar a organização
199 comunitária de toda a região da Serraria, que não tem nada. Então, elas estão fazendo como se fosse
200 um centro regional. Vai ter educação infantil, vai ter SASE, vai ter turma de educação infantil de
201 outra comunidade, associação comunitária vai estar junto. O que foi relatado a nós no início foi isso.
202 Por isso eu acredito que seja tão grandiosa a obra. Se tu recomendas a gente poderia ir em uma
203 comissão mista. **Sra. Eulina Antunes:** Nós até pedimos até para a Joice, do Reordenamento, os
204 dois momentos que ela colocou, que foi a respeito da MOCASM e essa aí. Nós trouxemos as fotos,
205 mostramos, estava a irmã Conceição também. Foram dois assuntos bem debatidos. **Sra. Presidente:**
206 Só para lembrar, nós fizemos um encontro de todos os Conselheiros para discutir, veio a Tânia, e foi
207 apresentado pela Comissão, até para que todos os Conselheiros levassem como tema de casa para
208 ler a proposta da resolução. Eu entendo que se todos os Conselheiros, foi criada uma pasta para
209 todos os Conselheiros terem toda a documentação ali, que pode-se apropriar das pastas, trazer para a
210 Plenária. é para ir colocando todas as posições discutidas, para que a gente possa-se encontrar e já
211 fazer um encaminhamento dessa nova resolução. Não precisa um outro grande encontro para
212 aprovar, porque já tem todo um trabalho feito, já foi levado, para a gente tentar encaminhar rápido
213 essa questão. Então, a gente acolhe essa reivindicação, e vou pedir para os Conselheiros lerem esse
214 encaminhamento. **Sr. Lino Morsh:** Já que existe uma “pré-pizza” montada ali, de acordo com uma
215 reunião que a gente fez para o Fórum, pediram que tivesse acesso a formação do Fórum para olhar
216 essa proposta. O que a gente podia fazer? Autorizar que enviassem essa cópia que já tem e o Fórum
217 vai estudando lá e até sugira alguma sugestão. **Sra. Presidente:** Tudo bem, eu concordo que
218 encaminhe para o Fórum, só quero deixar presente: a deliberação das questões é do Conselho. Não
219 dá para o Conselho trabalhar, fazer encontros, estudar e depois encaminhar para que o Fórum faça
220 mudanças que a gente já tem trabalhado. Cada pessoa, conforme a participação e o
221 acompanhamento, começa a ter uma compreensão, de repente pode o pessoal da coordenação do
222 Fórum não ter a compreensão, porque muitos não passaram ainda por aqui, e entender coisas bem
223 diferenciadas do que nós entendemos. Então, a gente tem que aprofundar e ser claros. Claro, nós
224 podemos passar tudo, até para o Fórum tomar conhecimento, mas no sentido da aprovação vai ter
225 que ser deste Conselho. **Sra. Luciane Escouto:** Outro encaminhamento, no mesmo sentido do Lino,
226 mas pensando nessa tua reflexão, Leci. Já que nós estamos fazendo estudos em função dos
227 programas, essa necessidade que a gente está tendo, talvez ao invés da gente mandar essa “pré-
228 pizza” para o Fórum, como o Lino disse, que ele se agregasse as nossas próximas formações para a
229 gente ter uma formação conjunta, começar a discutir no coletivo e aí sim fazer uma comissão mista
230 entre Conselho e Fórum. Eu acredito que não seja só mandar a resolução, mas chamar os membros
231 do Fórum para a gente ter uma linguagem única na Cidade, enquanto Fórum e enquanto Conselho.
232 **Sr. Lino Morsh:** Se a gente pudesse fazer isso semana que vem, antes dos projetos chegarem, senão
233 depois vai entrar o edital. **Sra. Presidente:** Com certeza. Semana que vem, já para lembrar, a nossa
234 Plenária vai ser à tarde e pela manhã as Comissões. A Executiva vai ser feita à tarde. Então, semana
235 que vem todos alterem as suas agendas. **Sra. Eulina Antunes:** Uma sugestão. O Fórum se reúne às
236 segundas-feiras também, então, nós poderíamos pensar em marca na segunda, dia 17, à tarde. Aí não
237 teria desculpa, porque já é dia de Fórum, eles não teriam como dizer: “Tenho um compromisso, isso
238 e aquilo”. Então, seria um dia que talvez a coordenação do Fórum estaria reunida. **Sra. Presidente:**
239 Aí eles viriam aqui? **Sra. Eulina Antunes:** Sim, eles viriam aqui, no 7º andar. **Sra. Presidente:**
240 Quem concorda com a proposta da Eulina, se segunda-feira à tarde a Comissão de Finanças e quem
241 puder participar, ale da Comissão, com a coordenação do Fórum discutir a Resolução nº 100? Em
242 processo de votação, levante a mão quem concorda com essa proposta. Quem discorda? Quem se
243 abstém? Então, são 11 votos a favor e 2 abstenções. **Aprovado. Sra. Eulina Antunes:** Quem sabe a
244 gente marca para às 13h30min? **Sra. Dalva Franco:** Dia 17, segunda-feira, às 13h30min. Vamos

245 tentar agendar o 7º andar. **Sra. Presidente:** A outra Comissão tem alguma questão para colocar? A
246 Comissão de Políticas não? **Sra. Dalva Franco:** A gente não se reuniu ontem porque não tinha
247 *quorum*. **Sra. Presidente:** É mais uma pelo, a Comissão de Políticas está com muita dificuldade, os
248 Conselheiros não têm vindo e é uma das Comissões, não que as outras não sejam importantes, mas
249 o carro-chefe para trabalhar junto com a Executiva é a Comissão de Políticas. Nós temos que
250 fortalecer essa Comissão, porque tem aparecido muitos problemas da Cidade, das Entidades. Por
251 exemplo, quarta-feira passada nós atendemos na área da educação infantil a Dom Orione, que
252 passamos quase a tarde toda aqui conversando com a coordenação geral, com dirigentes da
253 instituição, funcionários e familiares das crianças que são atendidas na creche. Foi muito difícil para
254 a gente tirar um encaminhamento. Ainda à noite já tinha reunião, onde vieram, inclusive, pessoas
255 que estavam junto para acompanhar, porque não tinha condições do Conselho acompanhar. Ontem
256 também vieram várias Entidades, isso me deixou muito cansada, porque três atendimentos em uma
257 tarde, com Executiva para atender a problemática das Entidades, porque eles agendam não explicam
258 o que é, mas quando a gente vai ver. Olha, se efetivarmos todas as problemáticas que estão
259 acontecendo e for contar convênio de todas as Entidades, isso vai refletir em quase 400
260 atendimentos. Na região Cruzeiro e mais a Região 4, que é uma creche com 80 crianças, a Vó Ida.
261 Então, a gente vai ter que sentar e discutir bem, porque essa questão de estar parando de fazer o
262 repasse por questões administrativas e o Conselho ficar sabendo quando a coisa já estourou lá, aí
263 que fica muito difícil a gente fazer um encaminhamento. A mesma coisa é com o Sempre Mulher,
264 só ficamos sabendo depois que estourou o problema, que o Judiciário determinou a mudança das
265 crianças. Então, depois o Conselho não consegue fazer milagre, porque é uma série de estudos e
266 encaminhamentos. E com essa questão da educação infantil eu estou começando a ficar muito
267 preocupada. A questão da Vó Ida nós temos que estudar e fazer uma solicitação para a SMED de
268 todas as denúncias que há, porque, lógico, são problemas administrativos das Entidades, mas uma
269 coisa de cortar convênio, não fazer o repasse, a gente sabe que vai virando uma bola-de-neve. Quem
270 tem Entidade sabe disso, não receber um mês, pegar dinheiro emprestado, fiado nos armazéns, não
271 pagar funcionário e o dinheiro vir depois de 6 meses; como vai se pagar? **Sra. Alice D.**
272 **Bittencourt:** O pior é o INSS, que não pode atrasar, é aquela negativa que depois tu não consegues
273 nada. **Sra. Presidente:** A Vó Ida é esse o problema. A questão do Sempre Mulher, as três Casas
274 Lares, foi para o Judiciário, que determinou em 48 horas, nós ficamos sabendo no dia do seminário.
275 Na segunda-feira eu fui lá, já estavam fazendo a transferência das crianças. O que a gente fez
276 enquanto Conselho? Eu que a Luciane a tendemos à noite esse caso, sexta-feira era feriado,
277 segunda-feira fui na FASC, já estavam fazendo a transferência das crianças. Nós solicitamos para a
278 coordenação dos Conselhos Tutelares fazer vistas, o acompanhamento. **Sra. Luciane Escouto:** Eles
279 fizeram a visita e não tinham emitido parecer. **Sra. Presidente:** Nós pedimos os pareceres, pedimos
280 uma reunião com o Daltoé, que já está agendada, que vai falar com a Executiva. Ele também queria
281 uma reunião conosco, eu me neguei a falar por telefone com ele, mas ele vai vir aqui no Conselho,
282 porque tem que ter uma relação mais de autoridade para autoridade. Não dá para ser assim, dá um
283 probleminha, manda fechar as Casas Lares, manda transferir crianças, não comunica, não manda
284 nada para o Conselho, depois quer falar por telefone? Não! Então, ele vai vir no Conselho para a
285 gente conversar sobre isso. Eu estou colocado isso, até porque a Comissão de Políticas não se reuniu
286 para tirar uma avaliação. Neste momento a Comissão de Reordenamento tem duas Conselheiras
287 fazendo as visitas nas Casas Lares, nessas que foram feitas as transferências. A mais problemática
288 permanece, que, segundo informações, tem toda uma relação também com pessoas dos Conselhos
289 Tutelares, com pessoas da Prefeitura, com funcionários da FASC, tem uma ligação com a Igreja
290 Universal, ou igreja evangélica, que eu não sei, não está claro para mim, que tem uma certa
291 segurança. E as denúncias sempre partiram dessa casa, a que fez as denúncias, a que tem problemas,
292 essa permanece como está, as outras que não tinham problema que foram transferidas as crianças. É
293 muito estranho, o juiz vai ter que dar uma explicação para a gente. **Sra. Luciane Escouto:** Outra

294 coisa, nos documentos nós achamos bem estranho que não tinha um parecer da visita do Conselho
295 Tutelar, que é o órgão que faz a fiscalização. Então, tinha da Promotoria Pública, tinha do Juizado e
296 do Conselho Tutela não tinha. **Sra. Presidente:** nem da região e nem da coordenação, e a gente sabe
297 que o Conselho Tutelar foi lá. Então, essas coisas preocupam bastante a gente. Então, a Comissão
298 está indo lá, até estou colocando isso porque talvez tenha Conselheiros que participam do CMAS,
299 dizem que o CMAS falou muito mal de nós, que nós não teríamos tomado posição. Tem uma coisa,
300 não chegou, chegou depois e, também, as coisas têm limites, nós não podemos tomar um
301 posicionamento sem passar pela Plenária. Então, o que eu estou colocando dos encaminhamentos?
302 Foi isso, solicitamos o parecer do Conselho Tutelar, solicitamos uma reunião com o Juiz Daltoé e
303 pedimos para a Comissão de Reordenamento fazer as visitas. E eu, enquanto Presidente, fui na
304 FASC no dia 2, que estavam de cabelo em pé fazendo a transferência das crianças, até os técnicos
305 achando que não havia a necessidade, que é o caso mais complicado, não estava dando para mexer.
306 Então, é isso que tenho para informar. **Sra. Fernanda Kerbes:** Fizeram a transferência para onde?
307 **Sra. Presidente:** Para outras Entidades. **Sra. Luciane Escouto:** Ficam na mantenedora,
308 provisoriamente, até se resolver a situação. **Sra. Presidente:** É provisório isso. **Sra. Alice D.**
309 **Bittencourt:** Quem é a mantenedora? **Sra. Presidente:** É o Sempre Mulher. **Sra. Luciane**
310 **Escouto:** Um é a SOME e a outra é a do Padre Décio, o Calábria. Uma está desativada, aí as
311 crianças de uma casa foram distribuídas em outras Casas Lares. **Sra. Presidente:** Tem uma casa,
312 aqui no processo fala, tinha uma Casa Família com 16 crianças, até foi comprovado pela
313 mantenedora que uma mãe-social estava até batendo nas crianças, que é a mesma que se recusa a
314 sair. Na casa que tem o problema encontraram varinhas em cima das mesas, que é a ajudante da
315 mãe-social, dava limites com uma varinha. Imaginem, a ajudante fazia isso e tinha um cão de
316 guarda na porta. Então, em princípio, a mantenedora achava que era uma casa que se envolvia na
317 comunidade, porque as crianças saíam para a rua, que se davam com a vizinhança, só que aquilo
318 não era um envolvimento comunitário, é porque a “mãe” os colocava para rua, eles iam para os
319 vizinhos mesmo. Até a mantenedora tomou as providências, mas é essa mesma que tem parentes
320 dessa mãe-social que é do Conselho Tutelar, que é suplente, que teve uma certa proteção e que é a
321 mesma que permanece. Segundo informações, parece que ela entrou na Casa também grávida. Era a
322 mesma casa que denunciava para a Promotoria, onde tem essas questões de apoio. **Sra. Alice D.**
323 **Bittencourt:** Mas o CMAS acompanhou todo o processo, nós que não saíamos de nada? **Sra.**
324 **Presidente:** O CMAS não acompanhou, é entre o Sempre Mulher e FASC. O erro que a FASC
325 cometeu, porque parece que o Juiz determinou, foi a FASC que fez a defesa da Entidade Sempre
326 Mulher, que é um complicador, não poderia ter sido. Então, esse foi o ponto final. E as denúncias de
327 conta de telefone de R\$ 600,00, que são coisas da mantenedora, não cabem denúncias para o
328 Ministério Público. O que a gente viu e conversamos é que o Sempre Mulher sempre tentou
329 proteger as crianças, o inverso que fez, as denúncias chegava ao contrário, daí protegendo a “mãe”,
330 falando sobre o espaço físico, o gasto de telefone, sobre despesas. Então, as coisas são bem inversas
331 daquilo que a gente defende, que é uma coisa que volta, eu gosto de colocar desse poder do
332 Judiciário em interditar atendimento, ou das próprias Secretarias começarem a suspender recursos
333 sem vir as denúncias para nós podermos estudar. Só vem aqui para o Conselho quando está no
334 limite, quando as coisas estão quase sem retorno. Quanto a isso vamos ter que tomar muito cuidado.
335 A Comissão de Reordenamento, como está fazendo visita, tem a Ana. Tu terias, Ana, para
336 apresentar? **Sra. Ana Cristina L. de Algorta:** Não, porque eu não estava participando. **Sra. Maria**
337 **Eva G. Carvalho:** Eu faltei na última reunião, semana passada, e aquela visita que faríamos a
338 Girassol, não lembro qual foi o problema. **Sra. Presidente:** Foi tirada uma comissão para fazer essa
339 visita, um GT. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Sim, eu estava na comissão. Foi criada outra? **Sra.**
340 **Presidente:** Não. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu não lembro qual foi o problema, mas era eu, o
341 Gilmar. **Sra. Eulina Antunes:** Eu, como eu era conhecida me chamaram para vir só para
342 acompanhar e dar alguns nortes para quem não conhecia. Como a Fátima veio, até, então, nesse dia

343 não estava afastada, eu me retirei porque ela acompanhou desde o início e estava bem apropriada.
344 Era o Gilmar, a Maria Eva e a Fátima. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** A Fátima não, ela era
345 conhecida, iriam três pessoas estranhas. **Sra. Luciane Escouto:** Se vocês quiserem eu vou junto.
346 **Sra. Presidente:** A questão da Girassol é um processo, foi suspenso o registro, tem processo que ela
347 entrou, aí foi tirado um GT de trabalho de pessoas que não tivessem envolvimento no local. Então,
348 teria que fazer novamente a vista, porque houve um outro acompanhamento, que foi da Joice, que é
349 da Comissão de Reordenamento, e trouxe os informes. Então, foi tirado esse GT para acompanhar.
350 Se esse GT não teve condições, ou não pode, nós vamos ter que dar, porque daqui a pouco é outro
351 processo, que vai chegar uma determinação aqui e não tem uma posição do Conselho. Com relação
352 a essas questões, até porque a Comissão de Políticas não apresentou, com relação a Vó Ida, eu
353 queria fazer um encaminhamento para aprovar, que a SMED mandasse todos os encaminhamentos
354 da Vó Ida para o Conselho, para anexar no processo, e isso também já foi solicitado para a Vó Ida.
355 Então, que ela possa mandar todo o processo das denúncias da Vó Ida para o Conselho, também das
356 outras creches que tenham lá, porque dizem que são três creches com problemas. Em votação, quem
357 concorda com esse encaminhamento, por favor, levante a mão. Quem discorda desse
358 encaminhamento? Quem se abstém? São 14 votos favoráveis e uma abstenção. **Aprovado** que a
359 SMED, qualquer processo de suspensão de convênio encaminhe para o Conselho tomar
360 conhecimento antes, para não sermos pegos de surpresa. **Sra. Maria Helena Castilhos:** Os Direitos
361 Humanos está se colocando à disposição para acompanhar a situação da Girassol, porque
362 acompanhou já há algum tempo. **Sra. Presidente:** Já foi tirado um GT de Trabalho, os Direitos
363 Humanos já estava, não estava? **Sra. Maria Helena Castilhos:** O novo não, porque como eu saí do
364 Conselho. **Sra. Presidente:** Vocês têm assessores jurídicos lá, não é? **Sra. Maria Helena**
365 **Castilhos:** Tem da Secretaria, não especificamente para nós ficarmos, mas eu tenho como agilizar.
366 Eu tenho um dossiê lá, eu acompanhei da denúncia que chegou até a gente lá, através do CRDV,
367 sobre uma denúncia de abuso por parte dos dirigentes da Entidade. **Sra. Presidente:** Isso é
368 importante, Maria Helena, os Direitos Humanos encaminhar para cá para ser agregado ao processo
369 aqui. **Sra. Maria Helena Castilhos:** Mas eu encaminhei, na época eu estava no Conselho, foi em
370 2005. Eu encaminhei uma cópia para o CMAS e para cá da resposta do DECA e o número do
371 inquérito policial para vocês acompanharem. Na época eu fiz isso, mas aí me desliguei do Conselho.
372 Eu retomo isso com vocês. **Sra. Presidente:** Então, a Maria Helena vai-se agregar ao GT de
373 Trabalho para trabalhar e ver como está essa questão. Valdir e Luciane, alguma questão do
374 Conselho Tutelar? **Sr. Waldir Bohn Gass:** O processo operacional já foi encaminhado, as questões
375 judiciais de alguma forma estão resolvidas, digamos assim, o que não estão resolvidas, o Judiciário
376 agora 180 dias dá para resolver. Portanto, por consequência, depois, se eventualmente um dos
377 quatro for eleito, que nós naquela ocasião autorizamos para fazer a prova e qualquer problema de
378 documentação para comprovar efetivo trabalho, nenhuma questão de ordem, alguma coisa assim.
379 Seria isso. As outras duas candidaturas que nós impugnamos aqui, o Juscelino e a Isabel, eles não
380 entraram com recurso, não tiveram nem seus nomes sorteados, embora tivessem feito a prova e
381 passado, mas como não veio nenhum recurso suponho que como a campanha já está na metade eles
382 estão dando uma repensada. Então, essas questões formais de alguma forma estão resolvidas. Estão,
383 finalmente, conseguindo dobrar o coordenado do TER, que estava fazendo a ponte conosco, para
384 aceitar algumas mudanças de local, que eram absolutamente necessárias por questões de infra-
385 estrutura de alguns locais, uma escola está em reforma, o Centro Comunitário do Ipiranga está em
386 reforma, algumas Entidades se negaram a sediar espaço. Então, isso acabou acertado que hoje está
387 vindo a relação definitiva dos locais de votação. Vai estar no *site* também dos Conselhos, nós
388 vamos agora editar uma relação para distribuir nas Entidades. Nós vamos ter que colocar no
389 cadastro do Fórum das Entidades essas informações. Então, isso está resolvido. Os mesários, a
390 Prefeitura fez um processo de inscrição, tem mais inscritos do que o necessário, mas sempre tem as
391 desistências. Então, vai ter um processo de treinamento, isso está encaminhado. Eu acho que a única

392 questão que nós temos que dar uma pensada é de que tipo de iniciativa o Conselho poderia fazer
393 para tentar criar algum fato que crie notícia sobre o evento das eleições, sobre o processo das
394 eleições. A divulgação hoje são aqueles materiais, distribuir panfletos, vai sair nas próximas
395 semanas o *busdoor*, tem cartazes para colocar nas Entidades, serão distribuídos nos centros, nos
396 próprios Conselhos. Nós temos orientações de distribuir também nas escolas estaduais e municipais.
397 Agora, eu acho que nós temos que criar algumas iniciativas para que a massa, a população de Porto
398 Alegre pudesse acessar a informação da realização do evento. Eu estava imaginando que a gente
399 poderia pensar, não é correr atrás, mas abrir espaços, tentar correr *relises* na imprensa, cavar espaços
400 de debate, como a Sandra Fagundes na TvCom. Tentar criar o máximo de espaços onde um
401 representante aqui do Conselho, a Comissão Eleitoral vai lá para falar do processo. Teria que
402 conseguir alguns debates sobre esse assunto. Eu acho que a gente poderia fazer algumas
403 caminhadas, eu estava imaginando a gente ir na Esquina Democrática, por exemplo, definir um dia,
404 onde nós vamos encontrar na Esquina Democrática, ao meio-dia, tentar juntar os candidatos, as
405 representações das Entidades. Então, fazer uma caminhada, seguir panfleteando pela Andradas.
406 Pensar em uma ou duas atividades dessas aí. Eu estava pensando na semana que vem, nós temos de
407 hoje até sexta pernas para mobilizar, ou se marca para segunda ou terça, ou quarta que vem, depois
408 que a gente sair do Conselho aqui. **Sra. Luciane Escouto:** Quarta-feira que vem é o dia todo, quem
409 sabe quarta-feira, na hora do almoço? **Sr. Waldir Bohn Gass:** Então, faz um esforço e tentar
410 chamar, os candidatos vêm. Essa questão eu acho que a gente tem que dar uma pensada com carinho
411 para tentar tornar mais público. Claro, eu acho que a mídia também vai começar a se interessar
412 mais, provavelmente nessas duas, três semanas que faltam, mas, também, tem coisas que nós
413 precisamos provocar, criar os espaços políticos, algumas ações de rua para quebrar um pouco esse
414 silêncio. Eu espero que o caso Renan se resolva hoje. Evidentemente, para mim é geral, esse assunto
415 não é um assunto do meu interesse, normalmente a questão dos Conselhos Tutelares quando têm
416 ganhado a mídia não é pelo lado positivo. Então, até tem coisas positivas, mas tem o lado negativo.
417 Então, muitas pessoas que tem acesso a informações, tem informações negativas sobre os Conselhos
418 Tutelares. Eu acho que a gente tem que pensar nisso. **Sra. Anita Santos:** Eu acredito que a
419 mobilização tenha que ser feita, até mesmo porque a votação do Conselho Tutelar não é obrigatória
420 e as pessoas estão desacreditadas, principalmente na região, da Micro 5. Elas não querem, mesmo
421 que seja passe-livre, não querem sair das suas casas para ir votar. E se a gente for esperar pela mídia
422 não vai acontecer, porque eles estão preocupados agora com os 50 anos da RBS. Então, só mostra
423 isso, agora, o que tem que mostrar realmente, tipo, qual a finalidade do Conselho Tutelar, para que
424 serve, no que nos ajuda sermos mais presentes no Conselho Tutelar, isso não mostra, também a
425 importância das pessoas saírem para ir votar. Isso não mostra, eu acho que a mobilização tem que
426 ser feita, mas não ao meio-dia, eu não consigo caminhar com fome. **Sra. Ana Cristina L. de**
427 **Algorta:** Eu estava pensando na possibilidade de convocar a Câmara de Vereadores também para
428 esse evento ao meio-dia, e a imprensa. De repente levar panfletos. **Sra. Alice D. Bittencourt:** Eu
429 acho que teria que se pensar em uma estratégia, nisso que o Waldir está dizendo. Nós vamos ter que
430 pensar qual é o fato político, porque se tu chamares uma coletiva para a eleição do Conselho, ou for
431 um grupo de pessoas para a Esquina Democrática, vai ser aquele movimento pontual ali, a gente não
432 vai mexer com as pessoas das suas casas. Além disso, nós teríamos que ter um fato político, alguma
433 coisa que a gente pensasse que mexesse no assunto no sentido de instituição Conselho Tutelar, a
434 atribuição do Conselho Tutelar, que pessoas são essas que estão no Conselho hoje, que pessoas a
435 sociedade quer e por isso que a sociedade tem que sair de casa, para poder tirar as pessoas de casa.
436 O que influencia na nossa vida como um todo e não só na vida das pessoas pobres, porque todo
437 mundo associa Conselho Tutelar à periferia, à comunidade de baixa renda, e não é isso. Então, que
438 fato político a gente criaria para isso, ou é um evento, não sei, eu não consigo pensar, mas teria que
439 ver algum do jornalismo que pudesse pensar e chamar a atenção. Só o Conselho Tutelar é notícia
440 batida já, a mídia não vai atrás. Ou é alguma coisa que aconteceu, algum fato com alguma criança,

441 que daí o jornalista pudesse chamar a atenção da mídia para discutir esse caso e a atribuição do
442 Conselho Tutelar, a instituição Conselho Tutelar, aí os nossos representantes vão para falar da
443 instituição Conselho Tutelar e que Conselheiro nós queremos. Até nas regiões, a movimentação, por
444 mais que as redes falem: “Eu participei da movimentação da Micro 1, da Micro 3, pouca gente da
445 comunidade está indo, ninguém está saindo e casa para se movimentar por isso. A nossa questão
446 agora é fazer as pessoas saírem de casa no dia 30 para escolher pessoas comprometidas e não
447 pessoas que falam direitinho, ou não sei o quê. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** É o seguinte: eu acho
448 que nós poderíamos divulgar e esclarecer para a população pelo Lasier, Palavras Cruzadas, seria um
449 tema bem interessante para o Lasier, porque ele tem uma audiência muito boa. Seria interessante,
450 porque ele fica anunciando, depois ele bota de noite, bota de manhã, às 10 horas. **Sra. Alice D.**
451 **Bittencourt:** Ele é parceiro, ele sempre faz. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Ele é parceiro e sempre
452 bota em debate para as pessoas que não acreditam, as pessoas que acreditam para dar um
453 esclarecimento e tomar um partido. Eu sou uma pessoa que sou contra, não é contra, mas é uma
454 opinião minha, Maria Eva Carvalho. Toda vez que eu fui a eles não consegui nada. O último foi que
455 eu levei uma guspida na cara, o menino está pedindo esmola aqui – “Não, chame a Brigada Militar”.
456 Eu sou franca! E os indiozinhos lá no meio da rua – “Não, é com a FUNAI, não é conosco”; mas é
457 criança!” Eu até vou ser Conselheira Tutelar, só vou ficar atendendo telefonema e despachando para
458 lá e para cá. É a minha opinião, talvez onde haja o debate eu aprenda alguma coisa. **Sra.**
459 **Presidente:** É, tu tens que conhecer mais a instituição, é que a tua experiência talvez tenha sido
460 negativa, mas se tu lidares no dia-a-dia vai ver que tem boas ações do Conselho Tutelar, como
461 outras que não são tão boas. Tem coisas que são possíveis e outras impossíveis. É como nós
462 Conselheiros aqui, tem coisas que a gente faz o possível, mas tem coisas que ficam impossíveis para
463 nós resolvermos. **Sra. Luciane Escuto:** Indo por essa lógica que a Alice colocou, do fato político,
464 eu penso que a gente teria alguns fatos interessantes, como a questão da prevenção e a questão da
465 omissão também, Maria Eva. Por exemplo, a gente está trabalhando muito com essa questão da
466 violência intrafamiliar, a violência doméstica. Então, poderia ser um fato político que gerasse uma
467 pauta para discutir e todas as camadas sociais. Eu estava perguntando para a Débora: “Como está a
468 Jornada Municipal?” Eu pensei, não, mas a questão da Jornada Municipal da Exploração, contra a
469 exploração, também tem a questão da violência intra e extrafamiliar, que acontece muito e que
470 atinge todas as camadas. Poderia ser um fato. Também tem a questão do tema polêmico da redução
471 da idade penal, porque a PEC está para ser votada, a 020, a qualquer momento. Eu estava em
472 Brasília há duas semanas e ela estava para ser votada naquela semana, eles estão adiando para
473 conseguir mais aliados, para que não passe essa PEC. Então, talvez a gente pudesse estar trazendo
474 uma pauta da infância e da juventude nesse sentido e estar mostrando a questão das violações, dos
475 direitos, trabalhando um pouco com o que as pessoas em geral, a sociedade não consegue enxergar,
476 que é a questão da concepção de deveres que tem o Estatuto da Criança e Adolescente. Então, a
477 gente poderia trabalhar assim. **Sra. Eulina Antunes:** Aproveitando o assunto, o nosso Conselho foi
478 convidado, representando a rede, a participar no Dom Bosco, dia 18, às 13h30min, todos os
479 Conselheiros da Micro 1 e 2 foram convidado, aí vai ter um evento da rede. E se fez, tentou-se, fez-
480 se uma mobilização com as comunidades da Micro 1 e 2 e tentar levar mais gente. O Elisandro foi
481 convidado para participar também, enquanto coordenador. Então, se alguém quiser participar
482 também. Esse tipo de evento, claro, quem está envolvido? Nós, as Entidades, as escolas, mas tinha
483 que sair dali, daquele local, da faculdade Dom Bosco. Nós sabemos, as Entidades estão, pelo menos
484 a nossa comunidade vem fazendo reuniões de responsáveis, chamando os Conselheiros,
485 apresentando os novos, os antigos, mas isso aí está dentro do nosso mundinho, nós tínhamos que
486 propagar isso, divulgar, fazer um enxame na Cidade, de que forma não sei. Então, o convite para o
487 Conselho estar presente no dia 18, às 13h30m, no Dom Bosco. **Sra. Presidente:** É a apresentação
488 dos candidatos a Conselheiros. **Sra. Eulina Antunes:** É. **Sr. Lino Morsh:** Até pela experiência que
489 eu passei um dia desses, que me convidaram para falar na reunião de pais em uma instituição sobre

490 as eleições. E se percebeu que as próprias famílias que têm as crianças em programas de proteção e
491 tal, que já tiveram experiência com Conselho Tutelar, estão muito desmotivadas, desacreditadas no
492 Conselho. A partir da conversa que a gente teve mudou, praticamente, a maioria das pessoas estava
493 dizendo que não ia votar, mas depois do debate essas pessoas mudaram de idéia, baseado em
494 princípio do Estatuto. Eu não sei como, no Fórum, ouve alguns comentários de dirigentes, falaram
495 para a gente não se envolver nessa questão de eleição. O pessoal tem um entendimento de se
496 envolver com candidatos. Então, eu não sei se não era interessante a gente fazer um circular, um
497 ofício, e mandar para todas as instituições, porque se as instituições também forem nas comunidades
498 fazer esse trabalho de base, divulgar a importância de se votar e escolher bem os Conselheiros, ver
499 qual é o papel do Conselho, eu acho que essas pessoas das comunidades se motivam vão votar.
500 Agora, precisa resgatar essa questão como era no início, essa questão da importância do Conselho
501 Tutelar, que é um Conselho, não é uma pessoa. Tinha uma coisa muito forte no debate, que eles
502 tinham uma coisa muito individual. Aí, quando eu coloquei: “É Conselho, são cinco pessoas, tem
503 que resolver as coisas em conjunto, é um Conselho, ele não resolve as coisas”. É uma sugestão. **Sra.**
504 **Fernanda Kerbes:** Nessa questão de mídia, de repente uma reunião com a mídia, que fosse uma
505 organização que agregue esses jornais de bairro. Então, uma reunião para sensibilizar os jornais de
506 bairro, até conhecer, saber desses eventos da Microrregião, o que está acontecendo e tal. São jornais
507 pequenos, mas que chegam lá na base. **Sra. Presidente:** A sugestão que teve, a que o Waldir traz,
508 eu acho que a questão do encaminhamento de um ofício para passar para as Entidades, eu acho que
509 até tu poderias fazer um trequinho do ofício para se mandar para as Entidades. Outra questão que foi
510 falada, que as Entidades não se envolvam com os seus candidatos específicos, mas se envolvam sim
511 com a questão da campanha, das eleições, da importância da instituição Conselho Tutelar. Isso é
512 obrigação das Entidades, não só levar para a sua Entidade o seu candidato e colar o cartaz lá, fazer
513 campanha direcionada, porque isso foi discutido, é da questão de uma resolução que a gente tirou
514 aqui, porque nós aprovamos. Outro ponto, acredito que nós temos que criar uma comissão para a
515 mídia e chamar, que a Prefeitura tem responsabilidade, não vamos colocar na Indaiá, mas cobrar da
516 Comunicação da Prefeitura do jornalista vir aqui cavar espaço para o Conselho, e destinar
517 Conselheiros, que seja da Comissão Eleitoral, sair, fazer essa divulgação. Tem a Sônia Fagundes,
518 que eu acho um espaço legal, tranquilo. A FM Cultura, nós temos que usar aquele espaço, porque
519 esse espaço é nosso, nós temos que fomentar esse espaço, mas é ligar para lá e até o final do mês
520 divulgando a questão da campanha. Se nós irmos na Bandeirantes, a rede Aliança, se nós formos, se
521 a Bandeirantes tiver um espaço as outras todas darão, porque aí entra a competição, os outros abrem
522 automaticamente. **Sr. Lino Morsh:** Teve um ano que o Conselho acho que até contratou para criar
523 uma propaganda. **Sra. Presidente:** Só que o Conselho agora não fazer poder pagar. **Sr. Lino**
524 **Morsh:** Aí foi mandado para as emissoras e eles passavam em horários. Era um VT, deu
525 repercussão naquele ano o VT. **Sra. Presidente:** A assembléia tem tv, a Câmara tem tv. **Sr. Agenor**
526 **Salton:** Um link também que dia ser feito, tem muitas campanhas da amamentação. Na nossa
527 Entidade, em um mês, entraram três crianças com abandono no hospital, após o parto, tem ações
528 fortes em cima. **Sra. Presidente:** Tem a questão do sigilo do Conselho Tutelar. Esses dias até
529 apareceu das crianças que ficaram 3 dias abandonadas dentro de casa cuidando de um bebê. E isso
530 eu digo porque já fui Conselheira, era normal encontrar crianças morrendo dentro de casa, ter que
531 arrombar porta e janela para tirar as crianças de dentro de casa. Isso a gente não pode colocar na
532 grande mídia, porque expõe. Então, nós temos que fazer uma campanha muito subjetiva, entender
533 qual é a importância do Conselho Tutelar. E essa questão dos índios, até já dou a resposta para a
534 Maria Eva, eu aprendi a trabalhar com os índios, na verdade, no Conselho Tutelar. Tem a questão
535 da FUNAI, que aí não é o Ministério Público do Município, é o Ministério Público Federal.
536 Também é um aprendizado para o Conselho, que pa atuar na área dos índios tem que ser Ministério
537 Público Federal e FUNAI. O entendimento é deles, não é com o Ministério Público local, com a
538 Prefeitura, é com eles. **Sr. Waldir Bohn Gass:** Ainda é a Indaiá que faz aqui assessoria de

539 imprensa? **Sra. Presidente:** Era, mas agora ela não tem podido vir, nós não temos que também
540 fazer um ofício para imprensa para eles delegarem pessoas para esse fim. **Sr. Waldir Bohn Gass:**
541 Tem que ver quem vai fazer isso. Eu acho que o Programa Palavras Cruzadas, a Tv Câmara, ir por
542 aí para cavar esses espaços. E saber se vamos fazer essa caminhada, a gente poderia pensar em uma
543 forma de fazer isso antes da semana das eleições. Então, se nós fizéssemos quarta-feira ao meio-dia,
544 mas quem não tem como participar sem lanchar antes, bom, vamos pedir para sair 15 minutos antes
545 da reunião para lanchar. Agora, boa parte do povo se obriga a viver dias inteiros sem ter o que
546 comer. Então, fazer a caminhada e ela ser o moto para mobilizar a midi também, Entidades,
547 vereadores, ou Entidades que estão a fim de se somar. **Sra. Presidente:** A proposta da Comissão, a
548 Dalva vão chamar esses organismos para vê ro contato. E com relação à Câmara fica com a
549 Fernanda fazer esse contato. Também tem a Rita que trabalha lá, a Tv Assembléia. Conhece,
550 Waldir? Então, entra em contato com a Rota, a Fernanda com a Câmara. A Maria Eva conhece o
551 Lasier. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu não tenho contato, tenho um conhecido, tem como
552 chegar. Ele é cunhado daquela assistente social da APAE, o irmão dela é casado com a filha do
553 Lasier. **Sra. Presidente:** Então, esse ponto está resolvido, aí a Comissão detalha mais e nós vamos
554 trabalhando no que for acontecendo. Precisa votar essa questão? É tão consenso. Então, vamos para
555 a caminhada semana que vem, que vocês podem convidar pessoas da comunidade. **6) Projeto**
556 **ASAFOM.** Nós vamos apresentar agora a questão do programa da ASAFOM, onde paga a nossa
557 assessoria e mais a taquígrafa. Então, tem que ter algumas alterações, porque passaram dois meses,
558 não foi depositado, teve a resolução, teve alguns entraves, porque a proposta era que pagasse tudo
559 junto, depois de dois meses entrou, mas entrou só de um mês. Então, a gente trouxe a nova planilha,
560 acertada já com o Fórum, feitos alguns acordos. Vocês viram, semana passada não tinha taquígrafa,
561 hoje veio outra profissional, a Patrícia. A Luciane ontem sentou com a coordenação do Fórum para
562 fazer pequenas alterações, que a gente tem que encaminhar para fazer a votação. O Fundo tem que
563 passar por parcela, não mensalmente, porque isso gera muito trabalho para o Fórum, e o Fórum,
564 como foi dito pela tesoureira que faz um serviço voluntário, mas esse é o nosso papel, quando a
565 gente concorrer para participar do Conselho, participar do Fórum, é um serviço voluntário. **Sra.**
566 **Luciane Escouto:** Nós tivemos que fazer alguns acréscimos ontem na conversa entre a ASAFOM e
567 o CMDCA, em relação, por exemplo, ao horário da taquígrafa. Nós já tínhamos feito alguma
568 alteração, para 2h30min, R\$ 150,00 a hora. Então, esse ficou igual, R\$ 1.800,00. Nos encargos, que
569 são os encargos sociais, nós também colocamos as despesas bancárias. Então, esse por enquanto
570 continua o mesmo. Vale-transporte nós colocamos uma despesa maior para auxiliar o Fórum nos
571 deslocamentos, o pessoal que vai análise reuniões e não tem condições, até mesmo nós
572 Conselheiros, a gente deixar uma reserva. A provisão da rescisão do 13º e das férias, que a gente
573 não tinha colocado no cálculo também, que o projeto em princípio é de um ano, tem um prazo
574 determinado. O que a gente tem que levar em conta? Troca de Presidência, Vice-Presidência, toca
575 de Governo. Então, a gente não pode fazer um projeto com prazo indeterminado. Ano que vem, em
576 30-06, a gente tem prazo para estar avaliando como foi essa assessoria, como foi o trabalho da
577 taquígrafa e ver se a gente revalida ou não. E também a questão de contador, a despesa de contador
578 que seria de R\$ 210,00 por mês para ter uma pessoa específica da ASAFOM para estar fazendo essa
579 prestação de contas para não atrasar, para não ter aquele problema assim: “Eu faço voluntariamente,
580 então, faço quando dá”. Então, a gente já fez a provisão, porque é responsabilidade, encargos
581 sociais, é o nome da ASAFOM que está na vitrine, que a gente tem que preservar, porque há
582 projetos futuros que a gente pode estar encampando via ASAFOM. O salário da Dalva ficou
583 naqueles R\$ 1.500,00. Então, ficou a mesma coisa, a provisão é de julho de 2007 a junho de 2008.
584 Nós tínhamos aprovado um valor de R\$ 51.840,00. Ontem, nesse recálculo, ficaria R\$ 62.781,00,
585 com o recálculo e mais a provisão de 13º, férias e a rescisão. Então, seriam duas parcelas a mais do
586 que a gente tinha previsto, aproximadamente. O que a gente queria encaminhar? Como a gente tinha
587 pensado em um desembolso mensal de R\$ 4.320,00, esse desembolso mensal seria de R\$ 5.177,00.

588 Este mês já foi passado R\$ 4.320,00, então, teríamos que repassar a diferença junto com o sem
589 anterior, para fazer isso eles têm que fazer a prestação de contas, que a gente vai colocar na
590 diferença esse valor. O projeto seria de R\$ 62.781,00 para um ano. Vocês lembram que esse projeto
591 é para a Dalva, que faz a nossa assessoria técnica, que foi aprovado, inclusive, algumas alterações a
592 gente já fez nas funções. O trabalho da taquígrafa, que é um trabalho permanente também, inclusive,
593 já foi solicitado, além da nota fiscal a minuta de contrato, porque como ela vai trabalhar um ano
594 com a gente, temos que ter um contrato para poder legalmente estar amparado. A Dalva é carteira
595 assinada pela ASAFOM. Nós repassamos o recurso e a ASAFOM faz todo o pagamento de
596 encargos. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** E funcionários da ASAFOM seriam quem? **Sra. Luciane**
597 **Escouto:** Funcionária da ASAFOM não, a Sirlei é funcionária da ASAFOM. **Sra. Presidente:**
598 Legalmente sim, ela vai ser funcionária da ASAFOM, mas vai trabalhar para o Conselho. **Sra.**
599 **Maria Eva G. Carvalho:** E é turno integral? **Sra. Luciane Escouto:** Sim, de segunda a sexta-feira,
600 das 9 às 18 horas. Quanto tempo tu tens de intervalo de almoço, Dalva? **Sra. Dalva Franco:** Tenho
601 1h30min. É só eu, a taquígrafa é só na quarta-feira. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** E quanto é? **Sra.**
602 **Luciane Escouto:** São R\$ 150,00 a hora. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** são R\$ 600,00 4 horas.
603 Não é a hora que vai começar a Plenária, é a hora que foi combinada com ela, se ela estiver aqui
604 está correndo o dela. E esse custo quanto dá mensal? **Sra. Luciane Escouto:** Mensal dá R\$
605 5.177,00. Ali nos encargos foram colocadas mais as despesas bancárias, senão a ASAFOM começa
606 a dar prejuízo. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** E nós temos que ter uma taquígrafa ali? **Sra.**
607 **Presidente:** Para melhorar as atas, para não existirem as reclamações, as falas, que até este
608 Conselho, pelo menos este Conselho falou lá no Fórum que as atas eram mal feitas, que deixavam
609 atrasar, que eram feitas por duas, três pessoas. Então, para melhorar esse fluxo e a coisa ficar
610 legalmente registrada, e a gente aqui lida muito, trabalha muito, nós temos uma responsabilidade
611 com a Cidade. Então, precisamos ter as coisas bem feitas e bem registradas. **Sra. Maria Eva G.**
612 **Carvalho:** Nada contra a pessoa que está aqui, mas foi feita uma pesquisa de mercado? **Sra.**
613 **Presidente:** Sim. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Quantas pessoas foram entrevistadas? **Sra.**
614 **Presidente:** É padrão. **Sra. Luciane Escouto:** Só tem uma empresa de taquigrafia, que é a mesma
615 que faz para o CMAS, é tipo uma cooperativa. No caso, a Dalva é uma pessoa da sociedade civil,
616 foi selecionada, trabalhou voluntariamente para a efetivação da conferência junto conosco, junto
617 com os Conselheiros. Então, é uma pessoa que já foi Conselheira, conhece a sistemática e a
618 dinâmica do Conselho. **Sra. Presidente:** Podemos botar em votação esse processo? Tem uma
619 questão, além de aprovar, eu queria que aprovasse já no conjunto, é a questão de passar no mínimo,
620 agora seriam cinco parcelas conjuntas para não estar tendo essa trabalhadeira de todos os meses, até
621 para o Fórum estar fazendo a prestação de contas, ou vendo diferença, voltando. Ali o Fundo fica
622 me procurando, deixando de lado, demorando, pagando multas. Então, indo diretamente já não tem
623 esse problema de estar correndo. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** E esse dinheiro sai do Fundo? **Sra.**
624 **Presidente:** É do Fundo, é do dinheiro público, dinheiro do Fundo, que nós pagamos. Quando se
625 fala de dinheiro público, que é do Fundo, é de toda a população de Porto Alegre. Todo recurso que
626 passa por ali também é dinheiro público. Em processo de votação, os Conselheiros que aprovam as
627 alterações do projeto como foi feito, no valor de R\$ 62.781,00, para ser repassado em 2 parcelas
628 esses valores, por favor, levante a mão. Quem é contra? Quem se abstém? São 12 votos a favor e 2
629 abstenções. Então, **aprovado.** Agora vamos para os informes. **Sra. Luciane Escouto:** Aqui é um
630 informe sobre o FONACONDICA, que é o Fórum Nacional dos Conselhos de Direitos, dizendo que
631 foi fechada a etapa dos encontros regionais. Região norte, sul, sudeste, então, vai ter um encontro
632 nacional do FONACONDICA em São Paulo. **Sra. Presidente:** Qual é a data? **Sra. Luciane**
633 **Escouto:** Não tem data. **Sra. Presidente:** O FONACONDICA é uma articulação em nível de
634 nacional dos Conselhos de direitos municipais e estaduais. Então, tem tido os encontros, teve um
635 encontro que foi a Neca e o Gilberto, da FASC. É aquela questão, sempre um do Governo e um da
636 sociedade civil. Então, eles participaram lá em São Paulo. Este aqui não tem nem data e teve um em

637 junho. **Sra. Luciane Escouto:** Aqui é a FASC comunicando que a funcionária Gessi voltou ao
638 órgão da FASC, em contrapartida eles vão colocar à disposição do Conselho a servidora Glaci
639 Flores Neves, serviços gerais. A contar de 03-09-2007. Cartaz relativo ao processo de matrícula
640 para educação infantil na rede municipal. A Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos
641 e Segurança Urbana, dia 11-09, assuntos relativos aos métodos contraceptivos reversíveis. Carta
642 Aberta Planejamento Familiar e Reprodutivo, necessidade de ações, esclarecimento para a
643 população, no dia 11 também, na Câmara. **Sra. Presidente:** Já passou. Essas questões assim, como
644 a Fernanda representa a Câmara aqui e chega muitos convites, questões da Câmara, tem a Fernanda
645 e a suplente dela. Então, esta Plenária autorizar que elas acompanhem minimamente, para que a
646 gente possa repassar para a Câmara que os nossos representantes da Câmara acompanhem essas
647 questões. Às vezes de um dia para o outro não tem como ver essa representação. **Sra. Luciane**
648 **Escouto:** Aqui é, o Procurador-Geral de Justiça, o Dr. Mauro Henrique Renner, e o Secretário de
649 Segurança Pública, convidam para audiência pública promovida pela auditoria do Ministério
650 Público, pelo Departamento de Relações Institucionais e Comunitários da Secretaria de Segurança,
651 a realizar-se às 14 horas, no dia 25-09-07, no Centro de Educação Ambiental, na Vila Pinto, bairro
652 Bom Jesus. Então, eles vão estar ouvindo a comunidade, as reivindicações da comunidade, com a
653 ouvidora. Breve explanação dos objetivos do projeto, com a Maria Regina; consulta comunitária,
654 aproximadamente 1 hora; depois o atendimento individual. É na av. Joaquim Porto Vilanova, 143 –
655 Vila Pinto, bairro Bom Jesus. Confirmar presença pelo telefone 3295-1601. **Sra. Maria Helena**
656 **Castilhos:** Eu estou indo pela Secretaria, mas posso de repente estar representando. **Sra.**
657 **Presidente:** Representando o Conselho já que a gente não pode. Então, é importante colocar alia
658 trás já o teu nome e representação. Se eu puder nesse dia também vou. **Sra. Luciane Escouto:** A
659 Ana está divulgando a questão Bater nos Filhos não é Educar, orientações para a utilização de
660 práticas alternativas de disciplinar. Então, está falando do público alvo, número de vagas, que são
661 32 vagas. **Sra. Eulina Antunes:** Nós não conseguimos vaga. Está lotado. **Sra. Presidente:** Então,
662 não adianta senão tem vaga. **Sra. Luciane Escouto:** A Clísia. “A Prefeitura através da Secretaria de
663 Coordenação Turística e Governança Local, Projeto Conselhos Municipais Conscientizando a
664 Gestão Participativa. Está desenvolvendo parceria com o Centro Universitário Metodista, na
665 pesquisa intitulada Representação da Sociedade Civil nos Conselhos Gestores e Políticas Públicas
666 de Porto Alegre. Essa pesquisa será realizada junto aos Conselheiros nos 17 pontos e no gestor de
667 políticas públicas. Cabe destacar que em 2006 essa pesquisa foi desenvolvida junto aos
668 representantes do Executivo Municipal. Gostaríamos de ressaltar que a pesquisa tem por objetivo
669 ampliar o conhecimento a cerca do Conselho para dessa forma conquistar a gestão. Nesse sentido
670 informamos que em breve alunos pesquisadores do IPA estarão entrando em contato para acertar os
671 encaminhamentos necessários. Enfatizamos que gostaríamos muito de contar com a sua
672 colaboração”. Este tem que colocar em votação para os alunos do IPA virem pesquisar. **Sr. Waldir**
673 **Bohn Gass:** O Conselho vai ser ouvido também, não é? **Sra. Luciane Escouto:** Todos os
674 Conselheiros. Eles querem vir fazer uma pesquisa junto aos representantes da sociedade civil. **Sr.**
675 **Waldir Bohn Gass:** Vai ser individual, com cada Conselheiro? **Sra. Luciane Escouto:** Eu acho
676 que tem que perguntar como vai ser feito isso. **Sra. Presidente:** Se é para participar da Plenária nós
677 temos que deliberar se o Conselho permite que eles venham participar da Plenária, para fazer a
678 pesquisa. **Sra. Alice D. Bittencourt:** Fala em Plenária ou só nos Conselheiros da sociedade civil?
679 Porque a pesquisa é a participação da sociedade civil nos Conselhos. **Sra. Luciane Escouto:** Mas
680 para mim está claro, a gente tem que perguntar de que forma, que instrumentos vão ser utilizados.
681 **Sra. Presidente:** Tem que ter mais informações. **Sra. Luciane Escouto:** Este aqui é o material de
682 divulgação do Conselho Tutelar para as eleições. Seminário, Congresso Nacional de Profissionais
683 da Educação, XX Seminário Estadual de Orientação Educacional: “Humanizar, saber educar os
684 afetos na escola e os rumos da educação através da orientação educacional. Solicitamos a
685 confirmação de presença”. **Sra. Dalva Franco:** É no dia 26-09, às 20h30min, no Salão Clube do

686 Comércio. **Sra. Luciane Escouto:** É no dia da Conferência Estadual. Tem que ser um Conselheiro
687 que não seja delegado. Justiça para o Século XXI instituindo práticas restaurativas: “Em nome da
688 coordenação do projeto vimos convidar Vossa Senhoria e demais integrantes dessa instituição para
689 o seminário temático da justiça para o Séc. XXI. No auditório do Ministério Público, dia 14-09, às 9
690 horas”. A programação está em anexo. **Sra. Presidente:** Na Justiça Restaurativa tem a Fátima, a
691 Maria Helena. **Sra. Maria Helena Castilhos:** Quem estava indo era a Fátima, mas está afastada.
692 Esse é um tema que a gente poderia trazer para o Conselho em outro momento. **Sra. Presidente:**
693 Sim. A Maria Helena disse que vai, antes ia a Fátima. Agora vai a Maria Helena, então. Se eles
694 chamarem tu ficas autorizada a representar o Conselho até a Fátima voltar. **Sra. Maria Helena**
695 **Castilhos:** É que eu já participo de todas. **Sra. Luciane Escouto:** Informe sobre a reunião do
696 PEMSE, que não houve. A Eulina tinha compromisso, contratação de pessoal e solicitou, eu como
697 sou a suplente dela, que fosse na reunião. Chegando lá não tinha reunião, foi no dia da Justiça
698 Restaurativa, e não foi informado que não haveria. Na última vez cobraram da Eulina que o
699 Conselho não fazia parte da coordenação porque não tinha justificado a ausência, mas, na verdade,
700 tinha justificado em função de que praticamente todas as pessoas do Conselho estavam no
701 congresso em São José. Então, o Conselho foi até a reunião do PEMSE no dia solicitado e não
702 houve a reunião. Então, seria interessante fazer um ofício dando essa informação. **Sra. Eulina**
703 **Antunes:** Eu deixei o meu telefone, os telefones do Conselho, não tinha problema nenhum. **Sra.**
704 **Presidente:** Quando era aqui na Prefeitura, na Siqueira Campos, sempre era ali, comecei a ir e
705 nunca faltei. Quando mudou lá para a FASC ficaram de me comunicar a data, tinha até um
706 coquetelzinho porque eles foram para a FASC. Eles ficaram de me avisar no dia do tal de coquetel e
707 não me avisaram mais nada, no fim a gente acabou se perdendo. E agora tem vocês, que também
708 acontece isso. Vamos para o próximo. **Sra. Dalva Franco:** É a utilização dos espaços. **7) Uso de**
709 **salas do Conselho. Sra. Presidente:** Eu me sinto até constrangida de trazer para a Plenária, mas é
710 uma das coisas que eu tenho que trazer, é a questão dos espaços do Conselho, a utilização. Para
711 agendar os espaços para reunião, principalmente terças e quartas-féias fica muito difícil agendar
712 reuniões que não sejam das comissões do Conselho ou da própria Executiva, porque aí a gente já
713 fica reunido de cantinho a cantinho, nós não temos uma sala com condições para reunir. Ontem
714 mesmo teve um encontro aqui dos PCDs, eu não sei quem agendou essa reunião aqui. Eu pensei que
715 tinha sido algum Conselheiro nosso, mas segundo as informações não foi, ninguém sabia das
716 reuniões. Quer dizer, as pessoas vão entrando, os grupos fazendo reuniões aqui e a gente não está
717 sabendo. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** A nossa assistente social do Educandário participa dessa
718 reunião, faz tempo que ela me contou que as reuniões eram às terças-feiras aqui no Conselho
719 Municipal. **Sra. Presidente:** Mas o Conselho Municipal tem direção, tem Conselheiros e tem
720 funcionários. A outra vez que teve reunião aqui até pensei: “Vai ver que a Maria Eva convidou eles
721 para fazerem aqui”. Só que na terça-feira, e o Fórum, esses grupos temáticos são ligados, porque
722 depois acabam fazendo uma grande confusão, são ligados á Educação Infantil, SASE, Trabalho
723 Educativo, Abrigos e PCDs. E o Fórum tem uma bela sede. Então, pode-se fazer lá no Fórum, aqui
724 também, mas sendo pré-agendado, nos dias em que a gente não está ocupando, para mim não tem
725 problema nenhum. Agora, terça e quarta vocês sabem que a gente está sufocado. É indelicado nós
726 atendermos as Entidades que vêm aqui para ser atendidas no corredor. E não é porque é uma
727 Entidade lá da Vila Cruzeiro que a gente vai atender no corredor e a ACM vamos atender na sala da
728 Executiva. Para mim não existe isso. Então, eu tive que ser indelicada, até de comissões que
729 estavam usando a sala da Executiva, a gente acabou resolvendo, conversamos. **Sra. Ariadne Tupy-**
730 **Assu:** A gente acabou ocupando aquela sala que era de Reordenamento para fazer a prestação de
731 contas da coordenação. O Reordenamento nós ocupamos a salinha que era da Tânia, a outra sala
732 ficou com as Finanças. A gente estava contando com esta sala para Políticas, só que houve uma
733 falha de todos, minha também, esta sala aqui é da Corregedoria. Então, a gente tem que pedir por
734 escrito, eu me encarrego de fazer isso, de já pedir autorização para o Carlos, para o Marco Aurélio,

735 para a gente começar a usar esta sala aqui na quarta-feira. Então, não sei quem marcou, mas se
736 alguém marcou esta sala deve ter marcado com a Corregedoria, não com a gente. Agora, como a
737 gente vai mudar a data da Plenária, aí tem que conversar inclusive com a empresa de taquigrafia
738 para saber se existe um taquígrafo disponível para fazer a Plenária à tarde. **Sra. Presidente:** Existe a
739 possibilidade. **Sra. Ariadne Tupy-Assu:** Então, está resolvido. Então, se puder agendar essa sala
740 para quarta-feira de manhã para a Comissão de Políticas e à tarde a Plenária, aí não tem mais
741 problema. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu queria também adiantar, o pessoal dos PCDs, eu sei
742 que no mercado era na Sala 10, a Flávia comentou em uma das reuniões que eu fui que eles tinham
743 pedido que não fizessem mais lá, eles não queriam eles lá. Então, eles estavam procurando local. Eu
744 fiquei quieta, não dei idéia nenhuma. Depois que a minha assistente social falou que ia ser aqui.
745 **Sra. Presidente:** Eu trago assim, houve para a Plenária novamente essa questão, nada contra
746 qualquer grupo de trabalho, só que uma das questões que eu vou colocar, que eu sei, porque eu
747 participei da luta para o Conselho ter a sua sede, que é esta sede aqui. E de agregados veio a
748 Corregedoria, daí foi trazida a questão do Conselho de Educação. Também acho importante a
749 questão do Conselho da Educação e até a Corregedoria. Eu acho que se a Corregedoria tiver que
750 decidir, eu acho que não existe, eu acho que a sala, é o Conselho quem cedeu para a Corregedoria e
751 na ausência poderá usar a sala no conjunto, respeitando os dias das reuniões da Corregedoria, que a
752 gente sabe que é na sexta-feira. Para a Corregedoria emprestar para outras organizações, tem que ver
753 se o Conselho não vai usar. É uma questão de como vamos ter que estar sempre pedindo o nosso
754 próprio espaço que a gente cedeu, aí temos que pedir como se fosse do outro. É meio contraditório.
755 **Ariadne Tupy-Assu:** Passou por mim o contrato de aluguel desse espaço, o contrato de aluguel é
756 do CMDCA e Corregedoria do CT. Então, os dois compõem o espaço. Então, estão aqui por um
757 acordo anterior com o Presidente do CMDCA. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Então, a orientação
758 que eu posso passar para a minha assistente social é que ela fale com o pessoal do Fórum para fazer
759 lá? **Sra. Presidente:** Pode fazer o Fórum, senão for na quarta-feira e na terça-feira à tarde, e se tiver
760 acordo em usar outro espaço aqui não tem problema. Só que quarta-feira nós temos que garantir os
761 nossos espaços e terça-feira. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Parece-me que eles querem ficar
762 sempre aqui centralizados. Tem a questão dos informes, reforçando também, a questão dos
763 informes, representações vêm por escrito para ir para a pasta ali na Secretaria, que, às vezes, não dá
764 tempo. A Maria Eva tem um informe. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu fiquei de representar o
765 Conselho no OP, eu fui uma vez, a segunda vez não era dia marcado, eles me telefonaram em cima
766 da hora, não tinha condições de vir, nessa segunda eu me perdi, não sabia se tinha ou não tinha.
767 Então, eu estou pedindo a minha demissão da representação no OP. Eu sou bem franca, eu tenho
768 medo de caminhar no Centro sozinha à noite, não tem ninguém na rua. As garagens fecham às 20
769 horas, tenho que sair correndo da reunião. Agora, se tivesse um suplente que me acompanhasse, eu
770 até daria carona até um pedaço. Aí dá para fazer uma jogada, mas sem companhia não dá, eu
771 tenho medo. Eu até posso ir até conseguir outro, para não deixar o Conselho lá sem presença. **Sra.**
772 **Alice D. Bittencourt:** Eu sou delegada no Fórum da Temática, mas não posso fazer dupla
773 representação. **Sra. Ana Cristina L. de Algorta:** Então, vamos, vai. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:**
774 Aí no final a gente sai juntinhas. **Sra. Eulina Antunes:** Leci, quando nós chegamos hoje pela
775 manhã a Odete disse que tinha alguns problemas com o edital, que ela gostaria de esclarecimentos.
776 Ela tem uma interpretação dela, que não foram passadas algumas mudanças para ela, que as
777 instituições que ela atendeu ontem tiveram dúvidas e ela se atrapalhou nessa planilha. É a primeira
778 vez que aparece essa planilha com o nome da Entidade e do responsável. No que surgiu dúvida? Ah,
779 vai aparecer sempre o nome da Entidade, a interpretação. E outra, como ela não sabia, perguntaram:
780 “Em nome de quem, responsável por quem? Da criança ou da instituição?” E para alguns ela disse
781 que entendeu que era o responsável da instituição. Então, nós temos que esclarecer para ela e já
782 saber que os projetos vão chegar com problema também, aí vamos ter que chamar as instituições
783 para esclarecimentos. **Sra. Presidente:** Mas é o responsável pela criança. **Sra. Eulina Antunes:**

784 Sim. O nome da instituição, o programa, o nome da criança, a data de nascimento e o nome do pai,
785 ou responsável. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu até pediria a assinatura do responsável. **Sra.**
786 **Eulina Antunes:** Aí é complicado. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** É complicado, mas é veracidade.
787 **Sra. Eulina Antunes:** Só que quem tem crianças encaminhadas pelo Conselho Tutelar, crianças
788 que não têm pai e nem mãe, crianças adotivas, para quem tem 180, 200 em uma instituição, porque
789 a gente já resgata o adolescente para dentro da instituição; agora, o SASE Trabalho Educativo é
790 muito complicado. **Sra. Presidente:** Nós temos crianças na nossa Entidade, na educação infantil,
791 que não tem responsável, porque a gente está encaminhando juridicamente, porque a mãe veio lá do
792 interior, largou a criança em uma casa. Aí o Conselho Tutelar e nós da Entidade fomos buscar para
793 essa criança não ficar atirada. Legalmente essa criança não tem ninguém, é o Conselho que responde
794 até encaminhar a documentação. Isso é simples, também teve a pergunta se tem que mandar a
795 listagem da criança e mais o disquete. Ou é uma coisa ou outro, às vezes é uma questão de
796 entendimento. A Odete pode ajudar, porque fica na recepção, só entregar não tem problema, mas a
797 responsabilidade é da Secretaria. Cabe a Comissão ir ali explicar para a Odete, isso não precisa nem
798 vir para a Plenária. **Sr. Lino Morsh:** O sistema já está assim, dessa forma, vem acontecendo, talvez,
799 às vezes, por que depois quando chegam os projetos tem que mandar chamar de novo? Às vezes é
800 por causa dessas informações, que o pessoal acaba não lendo o edital. Agora eu estava até presente
801 ali, quando veio uma Entidade buscar, e ela deu a seguinte explicação: “Este aqui é o edital, leia e
802 faz como está aqui”. Aí ela perguntou: “Você tem mais de um programa? Se tem mais de um
803 programa tem que anexar a lista das crianças dos outros programas”. Não é só isso, no edital diz que
804 tem que fazer um subprojeto, que para cada programa vai fazer um subprojeto, porque é diferente
805 do que anexar só a lista das crianças, tem que dizer para que tu queres esse recurso, vai utilizar o
806 que no SASE. **Sra. Presidente:** Então, vamos fazer um encaminhamento? Eu sugiro que o Lino e a
807 Eulina sentasse com a Secretaria e com a Odete agora para dar uma explicaçõzinha, todas juntas
808 ali, para a gente não ficar discutindo o que tem que ser explicado para elas. Não é melhor assim?
809 **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** É melhor, só que agora gerou uma dúvida. Eu estou imaginando que
810 é um projeto só que abrange, que beneficia tantos quantos programas a Entidade tiver, dentro
811 daquelas 10 linhas. **Sra. Elisa Mara Pereira de Souza:** Eu entendi assim, o que diferencia nessas
812 10 linhas, eu vou apresentar a instituição, todos os programas que tem e vou colocar um objetivo
813 para cada um dos programas. **Sra. Eulina Antunes:** O que é um subprojeto? É identificar os
814 objetivos, as justificativas. **Sra. Presidente:** É um projeto justificando os quatro programas que tu
815 tens. **Sra. Elisa Mara Pereira de Souza:** Eu sugiro que ao invés de falar “subprojeto”, diga que são
816 os objetivos de cada programa. **Sra. Eulina Antunes:** É um projeto identificando os programas e
817 objetivos, o número de atendimentos. É bem claro, o edital está claro. **Sra. Presidente:** Elisa, quer
818 falar? **8) Parecer Jurídico sobre OSCIPS.** **Sra. Elisa Mara Pereira de Souza:** Ontem, na
819 Comissão de Políticas e Reordenamento, teve algumas situações de instituição como OSCIP, que
820 uma delas a gente vai trazer ao Conselho e a outra o pessoal já está com o projeto. Então,
821 encaminhou um relatório e está solicitando o registro. Aí surgiu a dúvida, a gente não tem muita
822 clareza de como se fazer procedimento para instituição OSCIP, se pode aprovar os projetos para
823 resolução para ver essa qualificação. **Sra. Alice D. Bittencourt:** Qual é a instituição? **Sra. Elisa**
824 **Mara Pereira de Souza:** Esta aqui é a AGUAI, a que está solicitando o registro, a que já está
825 registrada é a Associação Mundial de Respeito e Amor à Vida – Amar a Vida. Ela já protocolou o
826 projeto para a Resolução nº 100. Então, a gente solicitou para o Carlos encaminhar à Assessoria
827 Jurídica para que ele venha na Plenária e dê uma orientação jurídica, que deixe por escrito para a
828 gente poder estudar e de repente até o Conselho estar emitindo uma resolução, orientando como
829 proceder, para quem é OSCIP. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Eu sou uma pessoa que não entendo
830 muito o que é OSCIP. Esses dias eu fui-me informar e disseram: “OSCIP é aquela Entidade que os
831 dirigentes são remunerados”. Foi o que eu aprendi, até gostaria que uma pessoa viesse clarear mais
832 isso para a gente. **Sra. Alice D. Bittencourt:** O que eu sei, o que eu guardei de empresa OSCIP é

833 que, primeiro, os seus dirigentes podem ser remunerados. Segundo, o dinheiro não precisa ser de
834 Fundo a Fundo. Essa é a questão principal, que eu lembro que a Aide fez toda essa pesquisa, a gente
835 teve um estudo no Fórum uma vez. Então, eu sugiro que além desse parecer jurídico se tenha um
836 parecer de concepção também, porque a questão de não estar Fundo a Fundo significa que pode vir
837 dinheiro do Governo Federal, ou Estadual, direto para a Entidade, fora de Fundos de Conselhos,
838 conseqüentemente, sem nenhum tipo de controle social. Isso significa também que há a
839 possibilidade dos “amigos do rei” estarem recebendo. Isso é o que eu gravei. **Sr. Waldir Bohn**
840 **Gass:** OSCIP é uma organização não governamental. Agora, entender que tipos de organizações não
841 governamentais não tem. Eu conheço a Entidade, mas, realmente, não conheço desse detalhe, até
842 vou falar com ele sobre essa questão formal, jurídica. Agora, qualquer projeto, qualquer ONG pode
843 se habilitar para uma parceria, qualquer instância de Governo. **Sra. Alice D. Bittencourt:** Sim,
844 pode, mas quando uma ONG faz essa parceria com a Secretaria de Direitos Humanos, por exemplo,
845 vem Fundo. **Sr. Waldir Bohn Gass:** Não necessariamente. A maioria dos projetos, esse negócio de
846 incentivo do terceiro setor, foi no Governo Fernando Henrique que começou. Agora, independente
847 do dinheiro ir para o Fundo ou não, tem que ter prestação de contas, Tribunal de Contas, tudo isso é
848 igual. O que tem a mis quando o dinheiro passa para o Fundo é que tem o próprio Fundo, o
849 Conselho Gestor do Fundo, que também fiscaliza. Em todo o caso eu acho que nós temos que nos
850 apropriar da concepção. E em relação à Entidade, a AGUAI, realmente, ela tem todo um trabalho,
851 inclusive, tem como orientação combater o assistencialismo. Então, eu acho que não está em
852 discussão aqui a proposta problemática. **Sra. Presidente:** Essa questão dessas Entidades, como a
853 Elisa trouxe, em cima da Comissão de Políticas e Executiva, a gente pediu uma avaliação jurídica.
854 Por quê? Tem muitas coisas que foram feitas há 5, 6 anos aqui no Conselho, ou até em mais ou
855 menos tempo, que não se sabe como foram resolvidas. Aí tu chegas aqui, os Conselheiros chegam,
856 questionam e não tem nada escrito. Então, é importante ter a avaliação jurídica, independente do
857 que nós formos deliberar, para daqui 4, 5 anos, ou 10 anos, alguém chegue aqui – “Não, o Conselho
858 tomou uma posição em cima de estudos e avaliações jurídicas, não foi feito de qualquer jeito”. Eu
859 acho que é até para respaldar o nosso nome, para que amanhã ou depois não chamarem a Leci, a
860 Luciane, o Waldir, tudo de irresponsáveis, como a gente às vezes costuma ouvir dizer que a gente
861 toma posição sem ter um embasamento legal. Empreendimento esse foi o encaminhamento, agora,
862 emendando aqui, a Luciane disse, também uma avaliação, uma posição do CONANDA. Se bem que
863 o CONANDA às vezes não tem muitas posições das questões de concepção das coisas
864 problemáticas. **Sra. Elisa Mara Pereira de Souza:** Até porque tem Estados que já tem uma
865 resolução, já se adequaram e aceitam um encaminhamento de repasses para as OSCIPS, que é o
866 caso de Minas Gerais. Aqui no Rio Grande do Sul é diferente, a gente não tem uma legislação. **Sra.**
867 **Presidente:** Por isso, Elisa, como informe está virando assunto. Então, por isso que precisa dessas
868 avaliações de Minas Gerais, de todas as naturezas para que a gente aprofunde para deliberar essa
869 questão. Eu sei que tem Entidades que são assistenciais que já estão dizendo: “Eu sou uma OSCIP,
870 eu dou do terceiro-setor”; que não são. Nós vamos fazer a discussão, que não é hoje. É informe,
871 porque isso é discussão para uma reunião inteira. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Uma informação
872 de Brasília. Eu não sei o nome dos deputados, mas tem dois ou três deputados que estão batendo em
873 cima, trabalhando para tirarem esse direito que a gente tem do repasse do imposto de renda. Eu não
874 sei como, aí é lei federal, baseado que muitos políticos estão com ONGs, usando aquele artigo do
875 nosso ECA para tirar dinheiro. Então, tem três ou quatro que já estão se mexendo. **Sra. Presidente:**
876 Maria Eva, não são as leis que são ruins, os homens que fazem alguma coisa para burlar as leis e
877 tirar proveito. Qual é o informe, Alice? **Sra. Alice D. Bittencourt:** Notícia chegada agora de
878 manhã, que a Presidente da FASC assinou o ter o aditivo do convênio Famílias Acolhedoras. Então,
879 a partir do final de setembro o repasse vai começar a ser normalizado, ou melhor, vai começar. Não
880 vai ser normalizado porque nunca aconteceu. Então, o programa a partir de segunda-feira retoma as
881 suas atividades normais, com uma equipe nova e nós vamos nesse primeiro momento tirar um mês

882 ou dois para formar novas famílias para acolher crianças. Então, nesses dois meses a gente vai estar-
883 se preparando para o acolhimento de novo. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Nós temos o registro
884 desse programa aqui? **Sra. Presidente:** Temos, está tudo nos conformes. **Sra. Luciane Escouto:** A
885 Conselheira Luciane orientou a Conselheira Alice a registrar e registramos há 3 anos. **Sra.**
886 **Presidente:** Mais algum informe? Mais alguma coisa em pauta? Então, não tendo mais nada
887 encerramos a nossa Plenária. (*Encerra-se a presente reunião às 11h52min*)